

2015



Relatório Anual das Ações Sociais da
MITRA ARQUIEPISCOPAL
DO RIO DE JANEIRO

2015



Relatório Anual das Ações Sociais da MITRA ARQUIEPISCOPAL DO RIO DE JANEIRO

Índice

Carta do Cardeal.....	01
O Ano da Esperança	02
Ações e benefícios socioassistenciais.....	05
Ações das pastorais sociais.....	06
Formação e rede de ações sociais	10
Ações sociais nos vicariatos.....	18
Ações sociais das entidades e movimentos.....	24
Ano da Misericórdia	28
Desafios para 2016	28



Relatório das Ações Sociais realizadas pela Mitra Arquiepiscopal do Rio de Janeiro em 2015, foi inspirado pelo desejo de compartilhar as estratégias e os desafios em desenvolver projetos capazes de contribuir para fazer convergir esforços das comunidades de paróquias no caminho do importante exercício da solidariedade cristã, visando a promoção humana.

Começo, inevitavelmente, falando do respeito à dignidade humana, pois, é valor estruturante para a finalidade da Arquidiocese de São Sebastião do Rio de Janeiro: “a realização de atividades nas áreas da assistência social, educacional e de saúde, na promoção humana de pessoas, grupos e comunidades...”.

Isto mostra o compromisso da Igreja do Rio de Janeiro em ser uma presença constante e ativa junto às pessoas, e o comprometimento de colaborar com as políticas públicas.

Os resultados concretos e animadores demonstrados neste Relatório revelam que a mobilização de sacerdotes, religiosos, agentes de pastorais, lideranças comunitárias e voluntárias é uma das vias mais indicadas na construção de um novo caminho para uma ação social efetiva. A todos expresso meu agradecimento, gratidão e especial reconhecimento.

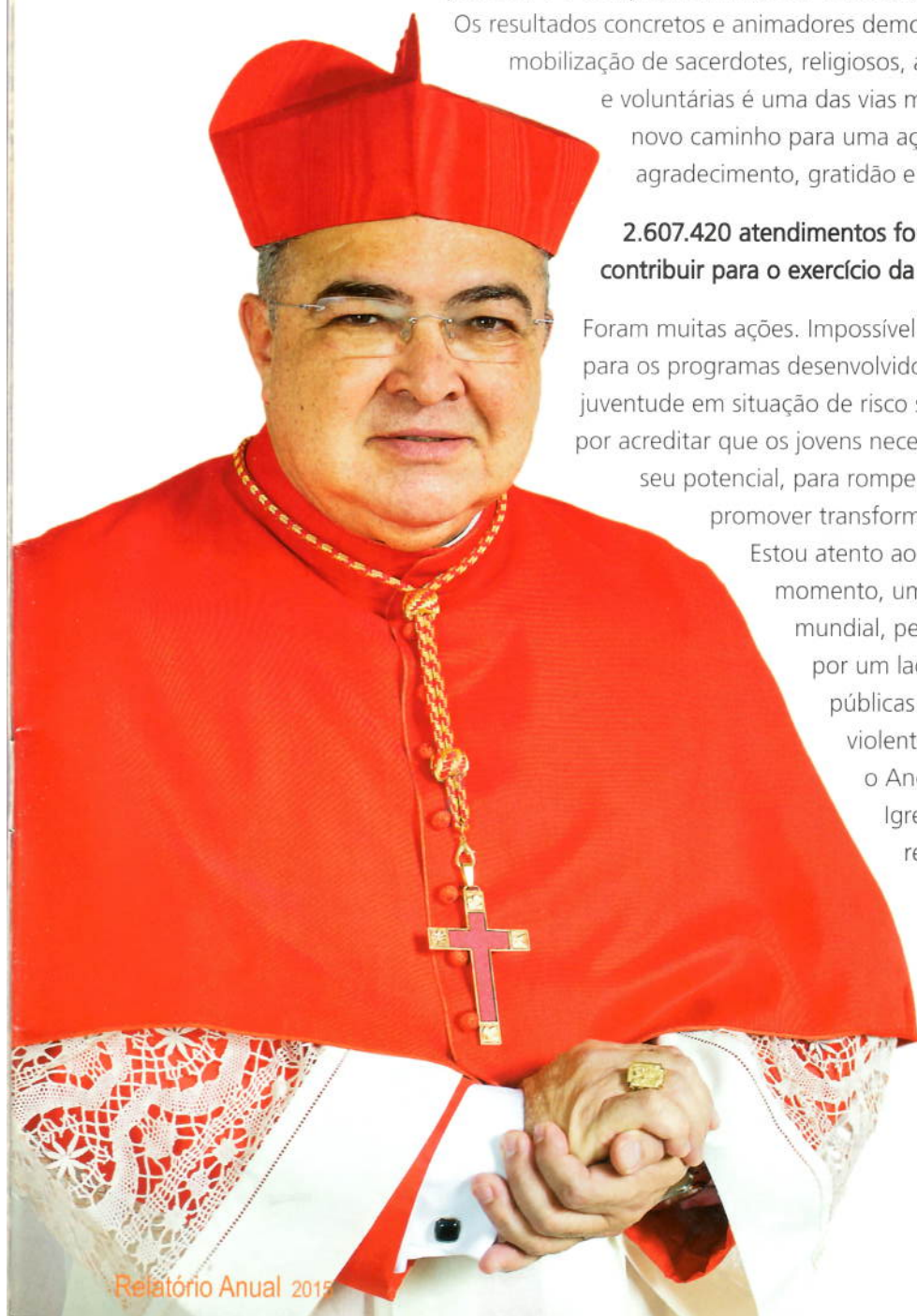
2.607.420 atendimentos foram realizados em ações capazes de contribuir para o exercício da função protetiva das famílias.

Foram muitas ações. Impossível enumerar todas. Chamo especial atenção para os programas desenvolvidos nas paróquias direcionados para a juventude em situação de risco social. A Igreja abraça a causa da juventude, por acreditar que os jovens necessitam de oportunidades para desenvolver seu potencial, para romper o ciclo de vulnerabilidades e contribuir para promover transformações necessárias à cultura da paz.

Estou atento ao fato de que o Rio de Janeiro é, no momento, uma cidade com grande visibilidade no cenário mundial, pela ocorrência das Olimpíadas em 2016. Se por um lado é necessário um conjunto de políticas públicas capazes de agir para superar o rosto violento de nossa cidade, eu estou convicto de que o Ano da Misericórdia em 2016 vai fortalecer a Igreja em contribuir por meio de uma ação em rede para contagiar a sociedade com gestos de comunhão e de acolhimento ao próximo, de valorização, reconhecimento e respeito, mostrando o verdadeiro rosto da cidade do Rio de Janeiro, iluminado em sua dimensão cooperativa e fraterna. A todos, o meu abraço fraternal,

Cardeal Orani João Tempesta, O. Cist.

Arcebispo Metropolitano de São Sebastião
do Rio de Janeiro



O Ano da Esperança



Hoje somos convidados a olhar o Ano da Esperança vendo alguns aspectos da nossa missão, que produz muitos testemunhos. O Reino de Deus vai acontecendo quando a justiça e a vida também acontecem, e agradeço a Deus por toda a caminhada da Arquidiocese do Rio neste ano... Quanta vida e vitalidade de fé que existe nessa nossa grande cidade! A beleza dos frutos que se vê na vida das pessoas é concreta e muito maior que qualquer problema que venha acontecer. Nós, muitas vezes, estamos cansados de ver notícias ruins, mas é necessário enxergar pelos olhos da fé as belezas que vão acontecendo. Hoje é o dia de olhar para o outro, para o irmão, e poder enxergar o Reino acontecendo nas nossas comunidades, pois o Reino de Deus vai acontecendo nas pequenas coisas de cada dia. Jesus é o reino de justiça e de paz, de dar a vida”.

Cardeal Orani João Tempesta, O. Cist.

Arcebispo Metropolitano de São Sebastião do Rio de Janeiro



Ano da Esperança foi marcado pela reflexão da comunidade arquidiocesana sobre nossa missão de sermos anunciadores da esperança cristã, frente em tempos de tantas dificuldades e desafios. Seguindo o 11º Plano de Pastoral de Conjunto, a Igreja no Rio viveu em 2015 o Ano Arquidiocesano da Esperança, com o objetivo de estarmos unidos em permanente estado de missão, que significou sermos os portadores da esperança. No ano da esperança as pastorais se inspiraram na encíclica *Spe Salvi* do Papa emérito Bento XVI, que afirma “A verdadeira e grande esperança do homem, que resiste apesar de todas as desilusões, só pode ser Deus – o Deus que nos amou, e ama ainda agora”. Nossa esperança está em Deus, nossa esperança é Deus. Aquele mesmo Deus que

criou tudo e formou o homem à sua imagem e semelhança.

Assim, a partir da nossa experiência, do conhecimento e do reconhecimento conseguimos atuar com esperança para que as transformações ocorram por onde passamos, pois viver sem esperança é como caminhar numa estrada escura e sem rumo: não se vê claramente e não se sabe aonde vai chegar.

No ano da Esperança tivemos a certeza que não podemos caminhar sozinhos, e sim unidos, renovando a nossa esperança em Jesus. Ele refaz tudo e nos anima a anunciá-lo neste mundo carente de paz e de justiça conforme o Papa Francisco disse, em 2013, que: “A esperança é um dom, é um presente do Espírito Santo”.

O Ano da Esperança é continuidade do Ano da Caridade. Enquanto

princípio a esperança se faz necessária para bem viver, e foi marcado pela proatividade da nossa comunidade arquidiocesana em busca da superação dos desafios frente à realidade social, da cidade do Rio de Janeiro, de forma a fomentar a promoção humana, através da esperança, da palavra e do amor. Conforme a oração da Esperança conseguimos transmitir a todos os irmãos e irmãs, em especial, os que estão sofrendo perceber a beleza da fraternidade, a alegria da caridade, o sabor da partilha, o perfume do convívio e a grandeza de crer.

Ações do Ano da Esperança



CARLOS MODOLI

Em nossa arquidiocese, voltamos o nosso olhar para a virtude heróica do nosso padroeiro São Sebastião e realizamos as seguintes ações como gestos concretos do Ano da Esperança.

Missão Popular por todos os cantos da Arquidiocese de São Sebastião do Rio de Janeiro

Peregrinação de Ministros da Consolação e da Esperança ao Santuário da Penha



MINISTÉRIO DA CONSOLAÇÃO E ESPERANÇA

Compromisso Ecológico



Solidariedade



Ações e Benefícios Socioassistenciais

A estrutura da Mitra Arquiepiscopal do Rio de Janeiro é descentralizada atende a todo município do Rio de Janeiro. Esta distribuída em 8 territórios, o que corresponde de certa forma, pela divisão geográfica da cidade e pelas áreas programáticas da Prefeitura.

Arte: Pe. Renan Feres



Os dados da planilha abaixo identificam as vulnerabilidades sociais que atingem milhares de pessoas, em especial em nossa cidade do Rio de Janeiro. Assim a Mitra Arquiepiscopal do Rio de Janeiro, ao realizar estas ações socioassistenciais contribui com as

políticas públicas, em uma ação direta de prestação de 2.697.420 atendimentos através das 268 paróquias e 824 capelas. Em 2015 foram realizados 2.697.420 atendimentos voltados para os seguintes benefícios socioassistenciais:

Áreas	VICARIATOS								TOTAL
	Sul	Norte	Urbano	Leopoldina	Oeste	Jacarepaguá	Suburbano	Santa Cruz	
Distribuição	174.881	261.922	72.759	514.417	74.161	174.774	341.082	209.957	1.823.953
Saúde	55.723	11.940	21.079	25.537	1.129	8.590	20.941	18.653	163.592
Educação	14.480	7.414	5.089	12.561	1.920	6.642	15.409	17.805	81.320
Capacitação Oficinas	1.872	2.093	738	12.307	1.650	2.826	11.606	5.010	38.102
Grupos Informais	2.954	5.035	38	15.383	1.397	3.495	9.554	9.401	47.257
Serviços	42.261	23.188	10.042	120.707	2.823	21.306	35.166	15.033	270.526
Pastorais Sociais	18.204	28.670	13.245	72.601	17.053	21.979	52.084	48.834	272.670
Totais	310.375	340.262	122.990	773.513	101.133	239.612	485.842	324.693	2.697.420

Cabe ressaltar que o importante processo de acolhida e reconhecimento das competências de cada indivíduo e famílias que se encontra em situação de vulnerabilidade e risco social. E que para executar estas ações socioassistenciais, de forma contínua e a maior abrangência territorial a Mitra Arquiepiscopal do Rio de Janeiro, conta com a sua capilaridade para desenvolver laços de pertencimento e fortalecimento de vínculos familiares e comunitários.

As ações das Pastorais Sociais, Entidades e Movimentos

PASTORAL DA CRIANÇA

Desenvolvimento Integral das crianças

A Pastoral da Criança trabalha o desenvolvimento integral das crianças desde o ventre materno até os 6 anos de idade, e promover em função delas também suas famílias e comunidades sem distinção. Dentro de toda área de atuação da

Pastoral da Criança junto a Arquidiocese do Rio de Janeiro, atuam em média 2.802 lideranças comunitárias em 109 paróquias da arquidiocese, referentes a 251 comunidades.

Atendimentos em 2015

105.158 crianças
430 gestantes acompanhadas

PASTORAL DA SAÚDE

A Pastoral da Saúde é a ação evangelizadora de todo Povo de Deus, comprometido em promover, cuidar, defender e celebrar a vida, tornando presente a missão libertadora e salvífica de Jesus no mundo da Saúde. Dessa forma, o objetivo geral da Pastoral passa pela justiça e pela solidariedade na opção preferencial pelos pobres enfermos.

Atendimentos em 2015

286.000 atendimentos

PASTORAL DO TRABALHADOR

GERAÇÃO DE TRABALHO E RENDA

A Pastoral do Trabalhador tem como objetivos a dignidade da pessoa humana, primazia dos bens comuns, destinação universal dos bens, primazia do trabalho sobre o capital, princípio da subsidiariedade e o princípio da solidariedade.

Atendimentos em 2015

45 atendimentos

PASTORAL DA SOBRIEDADE

REDE SOLIDÁRIA

A Pastoral da Sobriedade tem como objetivo prevenir e recuperar da dependência química e outras dependências a partir da vivência dos 12 passos da Pastoral da Sobriedade. Implantar Grupos de Auto Ajuda da Pastoral da Sobriedade nas paróquias e comunidades terapêuticas, formar e capacitar novos agentes da Pastoral da Sobriedade; desenvolver a formação permanente dos agentes capacitados, atuar politicamente junto às forças vivas da comunidade pela exigência da fé, à luz dos ensinamentos de Cristo. Em 2015 a Pastoral da Sobriedade fez os atendimentos a partir dos 21 grupos de autoajuda ativos.

Atendimentos em 2015

5.605 atendimentos realizados nos grupos

PASTORAL DO MENOR

ACÇÃO PREVENTIVA E FORMAÇÃO CIDADÃ

A Pastoral do Menor promove e defende a vida das crianças e dos adolescentes empobrecidos e em situação de risco, desrespeitados em seus direitos fundamentais. (CNBB, 2005). As estratégias são: estimular o desenvolvimento de potencialidades, habilidades e talentos para o alcance de protagonismo infanto-juvenil; contribuir para inserção e permanência das crianças e jovens no sistema educacional; possibilitar a ampliação do universo informacional promovendo a preparação e inserção de jovens no mundo do trabalho; desenvolver atividades socioeducativas nos territórios, através do apoio pedagógico, cultura digital, esporte e lazer; exercer ações de caráter preventivo, protetivo e proativo que possibilitem o fortalecimento de vínculos familiares e comunitários; identificar as potencialidades, mobilizar e organizar os Agentes da Pastoral, no intuito de fortalecer a participação e autonomia nos territórios. A Pastoral do Menor atua em toda a cidade do Rio de Janeiro, através de 29 pólos que atendem a 149 comunidades favelizadas.

Atendimentos em 2015

- 1.684 crianças, adolescentes e suas famílias atendidas no Centro Socioesportivo Comendador Armindo da Fonseca
- 3.633 crianças e jovens formadas no Programa de Inclusão Digital
- 2.161 atendimentos a crianças e adolescentes em “situação de rua” no Passaporte da Cidadania
- 897 atendimentos sociais no Programa de Atendimento ao Adolescente em Situação de Vulnerabilidade Social - PLEITEAR
- 193 Jovens aprendizes no Programa Jovem Aprendiz
- Participação em 13 assembléias do fórum, e em 10 reuniões de GT de exploração e abuso sexual de crianças e adolescentes na Assessoria e Garantia de Direitos
- 56 assistentes religiosos atuando nas unidades do DEGASE - Assistência Religiosa a Adolescente Privado de Liberdade / Regime Internação
- 639 responsáveis no Programa de Apoio Familiar
- 2.154 atendimentos odontológicos nas Unidade Móvel de Saúde Bucal

PASTORAL DA MULHER

POSSIBILITAR A CONSTRUÇÃO DE PROJETOS PESSOAIS

A Pastoral da Mulher tem como objetivo testemunhar do amor de Deus para as mulheres que exercem a prostituição na Vila Mimosa. Por sobre elas um olhar diferente, o olhar que Deus tem para elas, um olhar que restaura que dá a esperança, que não julga. Em sede nova localizada na Praça da Bandeira, realiza atendimentos individuais para orientar e encaminhar as para órgãos do governo e empregos, assim como oferecemos atividades coletivas e oficinas de artesanatos.

Atendimentos em 2015

864 atendimentos

PASTORAL DOS MIGRANTES

DEFESA E GARANTIA DE DIREITOS

A Pastoral dos Migrantes desenvolve ação específica da Igreja a serviço das pessoas que migram e necessitam de acolhida, assistência e de promoção humana. Tem como centro a pessoa do migrante em comunidade, fortalecendo a fé, valorizando e fortalecendo as identidades culturais, garantindo seus direitos e sonhando com a cidadania universal, por isso que afirmamos que

Ser diferente é normal, é natural e é legal. Em sintonia e comunhão com a Igreja no Brasil queremos: Promover a dignidade da pessoa do migrante, renovando a comunidade para construir uma sociedade justa, fraterna e solidária globalizando a cultura da paz e pela vida em plenitude. No ano de 2015 atendemos migrantes de 8 Estados e 24 Países.

Atendimentos em 2015

119 atendimentos

PASTORAL DA PESSOA COM DEFICIÊNCIA

ACESSIBILIDADE

A Pastoral da Pessoa com Deficiência tem núcleo de gestor de planejamento denominado Fórum Permanente. É coordenado por representantes das quatro áreas de deficiência: Surdez, Visão, Intelectual e Física. Os objetivos são respeitar a identidade e as especificidades de cada deficiência e a sustentabilidade de vida de toda e qualquer pessoa que tenha alguma deficiência parcial ou total, articular as ações de evangelização e de catequese dos Movimentos/Pastorais que trabalham com as pessoas com deficiência nas paróquias, valorizar os dons e talentos das pessoas com deficiência, discutir projetos e políticas públicas, bem como das Leis existentes no Brasil, orientar sobre os direitos das pessoas com deficiência e encaminhar as pessoas com deficiência para inserção no mercado de trabalho.

Atendimentos em 2015

246 atendimentos

PASTORAL DA TERCEIRA IDADE

CONVIVÊNCIA E FORTALECIMENTO DE VINCULOS

A Pastoral da Terceira Idade tem como objetivo promover nos grupos de convivência de idosos e familiares a troca de experiência, debater com estes os seus direitos e deveres em relação aos espaços democráticos de participação social, na vivência da plena cidadania para a construção de novos rumos em prol da dignidade da pessoa idosa.

Atendimentos em 2015

905 atendimentos

PASTORAL CARCERÁRIA

CONSTRUÇÃO DE PROJETOS DE VIDA

A Pastoral Carcerária tem o objetivo de levar a palavra de Deus aos internos dos presídios localizados no Município do Rio de Janeiro e ajuda-los a descobrir e buscar cada vez mais a Misericórdia do Pai, fazendo-os perceber a dimensão do amor do Pai e mostrá-los também que são humanos, possuem dignidade e podem recomeçar uma vida.

Atendimentos em 2015

2.508 atendimentos, 183
atendimentos aos familiares, 43
atendimentos aos egressos, 26 visitas
domiciliares, 21 egressos do Sistema Penal

PASTORAL DE FAVELAS

FORTALECER COMUNIDADES E LUTA PELOS DIREITOS SOCIAIS

A Pastoral de Favelas tem o objetivo de ser presença enquanto comunidade de Fé no mundo – Favela e Periferia, ser estímulo à organização e conscientização das comunidades buscando integrar mundos sociais diversos e diminuir os abismos da separação (João Paulo II, no Vidigal) e trabalhar com o povo, para que todos os aspectos da vida social sejam respeitados. Em 2015 atuamos em 29 espaços de controle sociais e 5 consultorias.

Atendimentos em 2015

1.242 atendimentos

PASTORAL DO MEIO AMBIENTE

A Pastoral do Meio Ambiente tem o objetivo de agir no mundo na garantia dos direitos conquistados pelo povo que tenham a ver com o equilíbrio da vida no planeta, trabalhando para ampliação desses direitos e garantia de que a sociedade caminhe na direção do planeta solidário entendendo que isso envolve toda a criação de Deus: a terra sagrada. Tem como meta implantar em todas as paróquias da Arquidiocese a coleta de água da chuva e teto solares.

Resultados em 2015

30 paróquias assessoradas

PASTORAL DA POPULAÇÃO DE RUA

INCLUSÃO SOCIAL

A Pastoral da População de Rua tem como objetivo ser presença junto ao povo da rua e dos lixões, reconhecer os sinais de Deus presentes na sua história e desenvolver ações que transformem a situação de exclusão em projetos de vida para todos. A Pastoral tem ainda a preocupação de se integrar às políticas públicas através da participação ativa de representantes da Arquidiocese do Rio de Janeiro em espaços de deliberação, discussão e fiscalização de políticas voltadas para esse público. As atividades principais envolvem a distribuição de refeições, orientações e encaminhamentos, reflexão da palavra, abordagem individual, acompanhamento para órgãos públicos, celebração Pascal, trabalho continuado de orientação sobre direitos e deveres da população em situação de rua, sob a luz da legislação existente para proteção e promoção de seus direitos.

Atendimentos em 2015

9.752 atendimentos



CAPACITAÇÃO E MOBILIZAÇÃO DE LIDERANÇAS COMUNITÁRIAS DA ARQUIDIOCESE

Possibilitar às lideranças comunitárias o acesso ao conhecimento, meios e metodologias direcionadas ao aumento da participação social para que possam organizar ou potencializar as ações sociais desenvolvidas nas paróquias e nos territórios.

“A capacitação de liderança comunitária oferecida pela Arquidiocese me possibilitou o acesso ao conhecimento, meios e metodologias direcionadas a assistência social, o que possibilitou a realização de um trabalho diferenciado, amplo e dinâmico da Pastoral da Criança. Através do conhecimento adquirido articulamos com o CRAS, estamos implantando o Serviço de fortalecimento de vínculos para crianças assistindo as crianças não só de 0 a 06 anos, mas também crianças de 06 a 10 anos, dando também um suporte na área de assistência a seus familiares.”

Depoimento: Ana Cristina - Paróquia São Judas Tadeu

Resultados 2015

74 lideranças comunitárias formadas



CAPACITAÇÃO E MOBILIZAÇÃO DE LIDERANÇAS CATÓLICAS PARA OS CONSELHOS TUTELARES



Objetivo

Capacitar lideranças católicas ativas em seus territórios, com experiência e mobilizadas pelas causas das crianças e adolescentes para se tornarem aptas ao processo de candidatura e para assumirem de forma responsável o cargo de conselheiro tutelar. Este curso foi realizado em parceria com o Centro de Defesa dos Direitos da Criança e do Adolescente do Rio de Janeiro - CEDECA - RJ.

Resultados 2015

65 inscritos
52 habilitados para candidatura
13 eleitos como titulares
12 eleitos como suplentes

CAPACITAÇÃO E MOBILIZAÇÃO DE COORDENADORES DE PASTORAIS SOCIAIS E MOVIMENTOS DA ARQUIDIOCESE

Objetivo

Oferecer informações, aprimoramento qualificação e integração contínua dos serviços das Pastorais Sociais e Movimentos, visando traçar o perfil de cada Pastoral, processo de comunicação, troca de serviços, reestruturação e adequação a PNAS.

“*Bem sabemos que o objetivo do curso foi nos capacitar para avaliar, planejar e reestruturar as nossas pastorais a nível arquidiocesano, um período de rica convivência e de significados encontros, mas aprendemos muito mais do que isso! Aprendemos que podemos atravessar os muros e fronteiras e ter uma nova atitude.*”

Depoimento da coordenadora: Sonia Nascimento

Resultados 2015

52 agentes formados de 19 pastorais e movimentos



ASSESSORAMENTO A GESTORES E TÉCNICOS DE INSTITUIÇÕES FILANTRÓPICAS CATÓLICAS DA REDE SOCIOASSISTENCIAL PRIVADA

Objetivo

Assessorar as Instituições, para possibilitar a adequação das ações sociais desenvolvidas, contribuindo para que as mesmas renovem o certificado municipal de assistência social.

“O Circulo dos Trabalhadores Cristãos Centro Sul foi criado com compromisso com a Doutrina Social da Igreja, o assessoramento do Serviço Social Arquidiocesano nos é imprescindível, para elaboração dos documentos exigidos pelo Conselho Municipal de Assistência Social, não teríamos condições de cumprir as exigências sem a orientação que nos permitiu a regularidade de funcionamento junto ao CMAS. Sempre que necessitamos, contamos com a preciosa ajuda, apoio e estímulo do assessoramento.”

Depoimento: Miralda Santos - Assistente Social da Instituição

Resultados 2015

4 instituições assessoradas para a elaboração de documentos

19 instituições em monitoramento





ENCONTRO DE INSTITUIÇÕES FILANTRÓPICAS DE ASSISTÊNCIA SOCIAL

Objetivo

Através da organização e promoção de encontros com gestores, profissionais e voluntários de instituições filantrópicas de Assistência Social pretende fortalecer o controle social e fomentar a articulação da Rede, a troca de experiências e discussões no âmbito da Política de Assistência Social, foram trabalhados os temas Cuidar de quem Cuida, Senso SUAS, Rede, Planejamento.

“O fórum das instituições católicas é um momento de fundamental importância, onde podemos encontrar com outras instituições que fazem excelentes trabalhos e muitas vezes não nos conhecíamos. A troca de experiência entre os profissionais nos capacita para continuarmos o nosso trabalho para além do fazer profissional. Estamos formando uma rede articulada com os mesmos objetivos, que é atender os nossos usuários com dignidade para garantia dos seus direitos. Somos acolhidos pela equipe de Assistentes Sociais da Arquidiocese, sempre presente assessorando, orientando e planejando coletivamente as atividades com as instituições católicas do fórum e nos sentimos pertencentes a este espaço.”

Depoimento: Rosangela Cunha - Assistente Social da Instituição Missionárias da Caridade

Resultados 2015

36 instituições filantrópicas participantes

OFICINAS TEMÁTICAS

Objetivo

Organizar e promover encontros de formação continuada na área das políticas públicas para lideranças comunitárias, gestores e profissionais fortalecendo a rede das paróquias, foram realizadas neste período oficinas com os temas sobre direitos das mulheres, dependência química, planejamento.

“As oficinas temáticas são de extrema importância para o trabalho que realizamos na paróquia. Ajuda às famílias cadastradas, para que saiam da situação de dependência de uma cesta básica. São informações que nos são trazidas pelos Assistentes Sociais e convidados, com temas cotidianos porque precisamos muito estar preparados para enfrentar os problemas que surgem no dia-a-dia paroquial. [...] É importante para poder levar às comunidades informações sobre órgãos que as ajudem, tirar dúvidas sobre seus direitos, para onde se dirigir em caso de agressão ou desrespeito, uso de drogas, etc. Uma coisa muito importante nessas Oficinas Temáticas, são as dinâmicas que fazemos e também a apresentação dos serviços de outras paróquias. A apresentação dos serviços que o CRAS presta à comunidade também. As trocas de experiência são muito importantes para nós. [...] No ano de 2015, foi possível excelentes parcerias, como com o CRAS, quando as assistentes sociais vieram até a nossa paróquia apresentar os serviços disponíveis para a população e se colocaram ao nosso dispor. Vários de nossos assistidos já foram encaminhados ao CRAS Mary Richmond, tiraram seus documentos e foram encaminhados a instituições de saúde. Outras parcerias, como com as Clínicas da Família e com a Fiocruz, que sempre estão presentes ministrando palestras sobre assuntos atuais e de utilidade pública [...] Para a minha vida pessoal, também foi de extrema importância. Apreendi muito e cresci muito em meus serviços pastorais e na minha profissão. Espero poder sempre participar dessas oficinas e poder continuar levando e servindo à comunidade.”

Depoimento: Maria Sofia Perez - Paróquia Nossa Senhora da Luz

Resultados 2015

92 participantes

CURSO DE FORMAÇÃO DE AGENTES MULTIPLICADORES EM PREVENÇÃO À DEPENDÊNCIA QUÍMICA

Objetivo

Promover o engajamento dos diferentes segmentos da sociedade na formação de uma rede social, de forma a dar escala e capilaridade às tarefas preventivas, de forma a sensibilizar e capacitar segmentos da sociedade na aquisição de habilidades e competências que os auxiliem na formação de comportamentos preventivos

em relação ao uso indevido de drogas e à dependência química, estendendo seus agentes a outros agentes sociais com a proposta de elaborar e disponibilizar informações científicas, estatísticas e qualitativas sobre os diversos tipos de drogas legais e ilegais e questões relacionadas ao uso indevido, à dependência química e às formas de prevenção para propor a legislação que enfoque a prevenção em diferentes níveis.

“A minha participação no Curso de Formação de Multiplicadores em Prevenção à Dependência Química, foi de suma importância para o meu entendimento na questão da Prevenção do Uso de Drogas, o curso superou minhas



expectativas no seu conteúdo. Estamos vivendo em uma sociedade que precisamos nos abastecer de informações e de multiplicadores dessas informações. Ressalto a importância da continuidade desse Curso, das possibilidades dessas informações e capacitações se estenderem para outros locais, pois como multiplicadores não devemos parar. Parabéns a todos os envolvidos nesse Projeto, que essas possibilidades frutifiquem-se sempre.”

Depoimento: Carla Ferreira - Aluna do Curso

Resultados 2015

46 agentes multiplicadores formados

PARTICIPAÇÃO NOS ESPAÇOS DE CONTROLE SOCIAL

Objetivo

Exercer controle social, e mobilizar as lideranças comunitárias e as famílias atendidas nas paróquias para este espaço de discussão, com foco em reivindicar a implementação e execução de políticas públicas.

Resultados 2015

Inserção nos seguintes espaços:

- 1) Conselho Municipal Antidrogas
- 2) Conselho Municipal de Assistência Social
- 3) Conselho Municipal dos Direitos da Criança e do Adolescente
- 4) Fórum Permanente da População em Situação de Rua
- 5) Reuniões de Rede das Coordenadorias de Desenvolvimento Social - Comissões Locais
- 6) Instituição eleita para representar a sociedade civil na Gestão das Comissões Locais de 4 Coordenadorias de Desenvolvimento Social
- 7) Reunião de Rede do SESC Madureira
- 8) Reunião de Rede do Consultório na Rua - Realengo
- 9) Pré-conferências nos territórios
- 10) Conferência Municipal de Assistência Social
- 11) Conferência Municipal de Direitos Humanos



OFICINA DE ARTESANATO DA CASA SOCIAL SANTA TERESINHA

Projeto implantado na Rocinha pelas lideranças comunitárias da Arquidiocese que promove a geração de trabalho e renda sob a metodologia sustentável da Economia Solidária para um grupo de artesãs da comunidade advindas das famílias atendidas pela Paróquia. Está articulado com outros serviços oferecidos na Casa Social Santa Teresinha: aulas de dança, capoeira, artesanato, reforço escolar, palestras, oficina de sabão artesanal com o óleo arrecadado pelas famílias atendidas na paróquia e no comércio local.

Resultados 2015

16 artesãs participantes do projeto
118 famílias atingidas

Articulação em Rede

PUC - Rio, UFRJ, Grupo da Terceira Idade da Paróquia São Bartolomeu do Itanhangá, Artesã Leda Bernard, Empresa "Festa das Comadres".



VICARIATO EPISCOPAL LEOPOLDINA

REDES DE FORTALECIMENTO DAS PARÓQUIAS DO VICARIATO LEOPOLDINA

Ação pensada estrategicamente para criação de uma Rede, cujo objetivo é o fortalecimento das paróquias do Vicariato Leopoldina, possibilitando que o trabalho no âmbito das ações sociais seja coordenado e articulado. Neste processo foram realizadas 8 reuniões em 4 foranias, com a participação de lideranças comunitárias de 28 paróquias do vicariato.

“O trabalho em rede é fundamental para efetivação dos atendimentos e ou intervenções realizadas no acompanhamento aos usuários. A rede interna, ou seja, a articulação entre as paróquias é um grande potencializador das ações sociais, pois as atividades que são realizadas pelas paróquias no campo social é imenso e rico de serviços prestados as pessoas em situação de vulnerabilidade, vem agregar e fortalecer o atendimento

prestado tanto pelo profissional técnico, como aos agentes pastorais, sendo um potencial recurso. Com essa riqueza dos trabalhos que são oferecidos pelas paróquias, muitas vezes vizinha no território, neste sentido a Rede Leopoldina, vem crescendo e oportunizando conhecimento e integração. Esta experiência tem sido valiosa para o trabalho social na paróquia, seja no aspecto Pastoral ou no técnico, melhorando a articulação e consequentemente viabilizando ainda mais os serviços à comunidade.**”**

Depoimento: Marcela Cardoso - Assistente social / Paróquia São José Operário

Resultados 2015

131 participantes



Inspirados pela poesia e mística de San Juan de la Cruz, promovem cursos para crianças, adolescentes e jovens dos bairros da Praça da Bandeira, Maracanã e Tijuca. Com o objetivo de dar acesso aos saberes, criam as condições necessárias para o desenvolvimento e experimentação de trabalho autoral como fonte de fortalecimento da identidade cultural dos alunos. Os alunos apresentam o resultado de seus trabalhos em exposições de arte e teatro – como o “Urbanices” e “Era uma Vez”, lançamentos de livros – a exemplo do “Canto do Rio”, filmes – como “O Outro lado da Passarela”, mostras de teatro, receitas e vernissages.



“A Oficina Literária é um grande espaço de desenvolvimento e comunicação. Participei por alguns anos do projeto, primeiro como fui aluno e depois como monitor e professor, e posso dizer que a Oficina marcou de forma muito significativa a minha vida e acredito que também a de todos que passam ou passaram por ela. Isso porque ela dá a oportunidade aos “alunos” de agirem e se expressarem com liberdade e promove uma união e amizade muito grande entre todas as pessoas envolvidas, além de incentivar o gosto pelas artes em geral. É, sem dúvida, um espaço que te deixa

ser quem você é, te faz conhecer melhor a si mesmo através da arte e te desenvolver como pessoa, comunicando-se melhor com os outros e reconhecendo e aprendendo a lidar com as diferenças.”

Depoimento: Rodrigo Pinto Tiradentes - Ex-Aluno e oficinairo

Resultados 2015

48 crianças e adolescentes
Articulação em Rede: Instituto Cervantes Rio, Ordem dos Carmelitas Descalços e funcionários da Souza Cruz.

Articulação em Rede

Instituto Cervantes Rio, Ordem dos Carmelitas Descalços e funcionários da Souza Cruz.

VICARIATO EPISCOPAL OESTE

RODAS DE CONVERSA DO VICARIATO OESTE "JUNTOS SOMOS FORTES"



Tem por objetivo ampliar a competência comunicativa das lideranças e Pastorais Sociais, criando possibilidades para fortalecer a Rede interna das paróquias e consequentemente a Rede externa. Oportuniza as lideranças comunitárias das Pastorais Sociais, a interação, novos conhecimentos, troca de experiências, com o objetivo de implementar estes conhecimentos no trabalho desenvolvido com as famílias atendidas pelas paróquias.

Resultados 2015

83 participantes

Articulação em Rede

Ministério Público do Estado do Rio de Janeiro, Consultório de Rua, Coordenador da Pastoral da Terceira Idade da Paróquia São Lourenço, Centro de Referências Especializado de Assistência Social, CREAS, CRAS, Vicentinos da Paróquia São Judas Tadeu.

VICARIATO EPISCOPAL SUBURBANO

PROJETO VIDA ATIVA E FELIZ NA TERCEIRA IDADE



Projeto desenvolvido pelas lideranças comunitárias que promovem o convívio e o fortalecimento de vínculos entre idosos, suas famílias e a comunidade trabalhando sempre em articulação com a Rede através de palestras, ação social, oficinas de artesanato, aulas de informática, passeios e festas culturais.

Resultados 2015

16 idosos e seus familiares

Articulação em Rede

Associação de Moradores, FAETEC Marechal Hermes, SESC Madureira, Clínica da Família, Secretaria de Estado de Envelhecimento Saudável e Qualidade de Vida.

VICARIATO EPISCOPAL SANTA CRUZ

FÓRUM PERMANENTE DA POPULAÇÃO EM SITUAÇÃO DE RUA DA ZONA OESTE

“Tem por objetivo mobilizar profissionais, instituições, comunidade e usuários da rede de serviços, promover a reflexão e o diálogo sobre políticas públicas e impulsionar estratégias de atendimento a este determinado público-alvo, vítima de todos os tipos de discriminação.

A importância da participação do CREAS junto ao Fórum Oeste de População de Rua vem garantindo um somatório de inclusão e Mobilização Social para a população de rua do território de Campo Grande ressaltando a importância dessa mobilização em prol das pessoas em situação de rua “Esse público lida diariamente com uma completa ausência de serviços que são básicos e direito de qualquer cidadão, A Rua de Direitos é essencial, principalmente em dois sentidos: o garantir e resgatar



esses direitos e de mostrar à sociedade que eles também são seres humanos e merece respeito” Neste sentido a parceria começou a se tornar satisfatória de forma integrada, haja vista o amadurecimento nas investigações relativas à população, envolvendo e permitindo o desenvolvimento de novos conceitos e metodologias aplicadas tendo em vista a particularidade de cada história apresentada.”

**Depoimento: Adriana Gonçalves - Diretora
CREAS Zilda Arns Neumann - Campo Grande**

Resultados 2015

55 participantes

Articulação em Rede

Apoiadores da causa a favor da população em situação de rua, Pastoral de Rua, o Fórum Estadual da Pop Rua, Ministério Público e Defensoria Pública do Estado do Rio de Janeiro, Consultório de Rua, CREAS, Centro Pop de Itaguaí, Instituto Casa Viva de Sulacap e a população em situação de rua.

VICARIATO EPISCOPAL SUL

REDE DE ATENDIMENTO A POPULAÇÃO IDOSA DO VICARIATO SUL

Tem o objetivo de estruturar um trabalho em rede que articule ações para a população Idosa no território do Vicariato Sul, incluindo as Paróquias, as Instituições Católicas Filantrópicas e a Rede Socioassistencial. A organização do trabalho em rede contempla as seguintes etapas: conhecer as ações desenvolvidas, pelas paróquias e instituições católicas, para a População Idosa no território do Vicariato Sul; mapear a rede de atendimento pública; estimular a participação das instituições da Arquidiocese nos espaços de discussão sobre direitos; e articular as ações do Vicariato Sul com outros Vicariatos da Arquidiocese do Rio de Janeiro foram realizadas 2 reuniões para a apresentação da proposta do trabalho em rede nas 1ª e 2ª Foranias.

Resultados 2015

16 participantes

VICARIATO EPISCOPAL URBANO

REDE DE ATENDIMENTO A POPULAÇÃO EM SITUAÇÃO DE RUA DO VICARIATO URBANO

Tem o objetivo de articular as ações voltadas para a População em Situação de Rua entre as Paróquias, as Instituições Católicas Filantrópicas e a Rede Socioassistencial, com propósito de fortalecer a Rede de Serviços ofertados para este público. Assim, no ano de 2015, as atividades

desenvolvidas foram: realização de 3 reuniões com as instituições filantrópicas católicas que atuam com a População em Situação de Rua; realização de visitas ao espaço das Instituições; participação no Fórum Estadual de População em Situação de Rua; participação das instituições, no mês de setembro, na Audiência Pública População de rua e as Olimpíadas de 2016, no Rio de Janeiro.

“A Rede para nossa instituição representa um canal essencial para estabelecer uma rede colaborativa e participativa, cuja conexão possibilita abraçar com maior abrangência o alvo de nossos trabalhos, que são os irmãos e irmãs vulneráveis e carentes de assistência para aquelas necessidades básicas, que são garantias de direitos em saúde, educação, moradia, trabalho, documentação e é claro que acima de tudo e para nós que vivemos do valor evangélico em Cristo, toda a experiência espiritual que se possa oferecer, que garanta o Amor e Misericórdia do Pai da Vida.**”**

Depoimento: Kleber Sousa (Associação de Comunidades de Vida Mariana – ACVM)

Resultados 2015

8 participantes

Articulação em Rede

Associação Comunidade de Vida Mariana (ACVM), Congregação Missionárias da Caridade, Fraternidade O Caminho e Toca de Assis.

Associação Solidários Amigos de Betânia

O serviço da Associação Solidários Amigos de Betânia é destinado ao acolhimento de adultos em situação de rua do sexo masculino, 24h/dia – 7 dias por semana, em regime integral, usuários de álcool e outras drogas, caracterizados essencialmente como POPULAÇÃO DE RUA, sem vínculos familiares, desempregados, sem moradia, e que apresentem condições físicas e mentais possíveis para a inclusão social.

São acompanhados por uma equipe multidisciplinar composta de Assistentes Sociais, Psicólogos, Técnicos no Tratamento da Dependência Química, Educadores, Oficineiros em diversas áreas artísticas e culturais (poesia, canto, teatro), yoga, artesanato, informática,

São desenvolvidas na comunidade diversas atividades visando a inclusão na economia solidária, como: reciclagem seletiva, confecção de papel artesanal, luminárias, quadros, mosaicos, entre outros. Fundamentam dois projetos: Recicle Vidas e Fibra da Bananeira para Inclusão.



Atendimentos em 2015

14.152 atendimentos

Endereço (sede): Praça Nossa Senhora do Loreto, 100 Freguesia - Jacarepaguá

Telefone: 2424- 5560

Congregação das Missionárias da Caridade

A Congregação das Missionárias da Caridade é uma associação caráter religioso, filantrópico e beneficente de assistência social, que tem como objetivo o acolhimento as pessoas em situação de abandono, situação de risco pessoal e social, mulheres, homens e idosos, com os vínculos familiares e comunitários fragilizados ou rompidos.

Atendimentos de 2015

212 atendimentos

Endereço: Av. Brasil, 4947 - Bonsucesso

Telefone: 2270-0619





Banco da Providência

O Banco da Providência, criado por Dom Hélder Câmara em, 1959, contribui para reduzir o número de famílias no indicador abaixo da linha da pobreza, residentes em comunidades de Paróquias da Arquidiocese. Desenvolve o Programa de Inclusão Social de Famílias. É um programa de formação nas dimensões do desenvolvimento humano, da convivência e do diálogo familiar, da capacitação para o trabalho, da geração de renda e da participação comunitária. Contribui na formação de agentes de Pastorais como co-responsáveis do processo social. Capta recursos por meio da Feira da Providência, Arraial, convênios, parcerias e Programa Amigos do Banco. Exercita o valor estruturante do Banco da Providência que é a solidariedade.

Oferece esta formação para:

- 1) Famílias em vulnerabilidade abaixo da linha da pobreza;
- 2) Homens moradores de rua;

3) Egressos do Sistema Penitenciário.

Suas Agências de Famílias estão em oito paróquias da Arquidiocese do Rio de Janeiro e oferecem 560 vagas/ano para a formação.

- | | |
|--------------------|--------------------|
| 1 - Manguinhos | 5 - Bangu |
| 2 - Guadalupe | 6 - Realengo |
| 3 - Gardênia Azul | 7 - Tanque |
| 4 - Cidade de Deus | 8 - Rio das Pedras |

A Agência da Cidadania para Egressos do Sistema Penitenciário funciona na Sede do Banco na Catedral de São Sebastião do Rio de Janeiro e oferece 101 vagas de formação por ano. 51% dos egressos foram capacitados para o trabalho. Entre os egressos já empregados temos 30%.

A Agência Comunidade de Emaús abriga 77 homens adultos moradores de rua e oferece tratamento da dependência química (via parcerias com a Saúde) e a formação para o trabalho e para viver fora das ruas. Acolheu 216 moradores de rua. Destacamos que 112 homens participaram do processo de inclusão social. Encontrar parceiros para o tratamento da dependência química tem sido o maior desafio.

Funciona na área do Vicariato da

Leopoldina: Avenida das Missões, 18, em Cordovil. Telefone: 2584 4219

A Agência de Capacitação para o Trabalho oferece cursos profissionalizantes com oportunidades para cerca de 794 jovens e adultos matriculados nas outras Agências, funciona na área do Vicariato Oeste, na Paróquia de São José Operário, na Rua Barão do Triunfo, 393, em Realengo. Telefone: 3331 0188.

A Agência de Empregos capta vagas e promove a inserção no trabalho. Tivemos 237 pessoas formadas para o ingresso ao mercado formal de trabalho, que consiste em elaboração de currículo, preparação para entrevistas de seleção e melhores práticas na busca de emprego.

Em 2015, 73% (174 pessoas) foram encaminhadas para processos seletivos, 28% (49 pessoas) foram contratadas através da Agência de Empregos, 238 participantes das Agências do Banco da Providência foram empregados, neste total estão os 49 através da Agência de Emprego.

Atendimentos em 2015

5.480 atendimentos

Endereço: Rua dos Arcos, 54, Lapa
Telefone: 3257 - 2769



Cáritas Arquidiocesana do Rio de Janeiro

A Cáritas Arquidiocesana do Rio de Janeiro foi criada oficialmente em 5 de janeiro de 1968, tem como missão promover a dignidade humana, através de serviços socioassistenciais, visando a superação da pobreza, tendo como público alvo pessoas que vivem em situação de vulnerabilidade social, articulando e promovendo atividades sociais e de solidariedade transformadora na busca da justiça social e democrática. Assim sendo, todo o planejamento visa a promoção e o fortalecimento de iniciativas locais de desenvolvimento. Na defesa e promoção de direitos, mobilizações e controle social das políticas públicas; na organização e fortalecimento das redes das Pastorais Sociais. Formação de lideranças comunitárias, capacitados para uma ação de promoção humana e cultural. De forma a fomentar multiplicadores da ação social em consonância com a Política Nacional de Assistência Social;

- Fortalecimento das diversas organizações comunitárias, através do desenvolvimento dos seus participantes em pequenos grupos. Em nossa relação e compromisso com o trabalho realizado pelas Pastorais Sociais nas comunidades quer em atividades próprias, quer em colaboração com outros grupos comunitários com o objetivo de fortalecer a participação e a organização de grupos e lideranças locais;
- Realizar estudos sobre as demandas oriundas da

assistência social, identificando as soluções adequadas mediante os processos de serviço social.

- Colaborar na formação de forma a sensibilizar um ambiente social que viabiliza e vigorem a solidariedade humana e a justiça social.
- Planejar e promover a ação conjunta nas paróquias ou movimentos que visem a assistência social e a promoção humana.

Atendimentos em 2015

4.232 atendimentos aos solicitantes de refúgio e refugiados

1.975 atendimentos - Serviço de Proteção à População Atingida por Situações de Calamidades Públicas

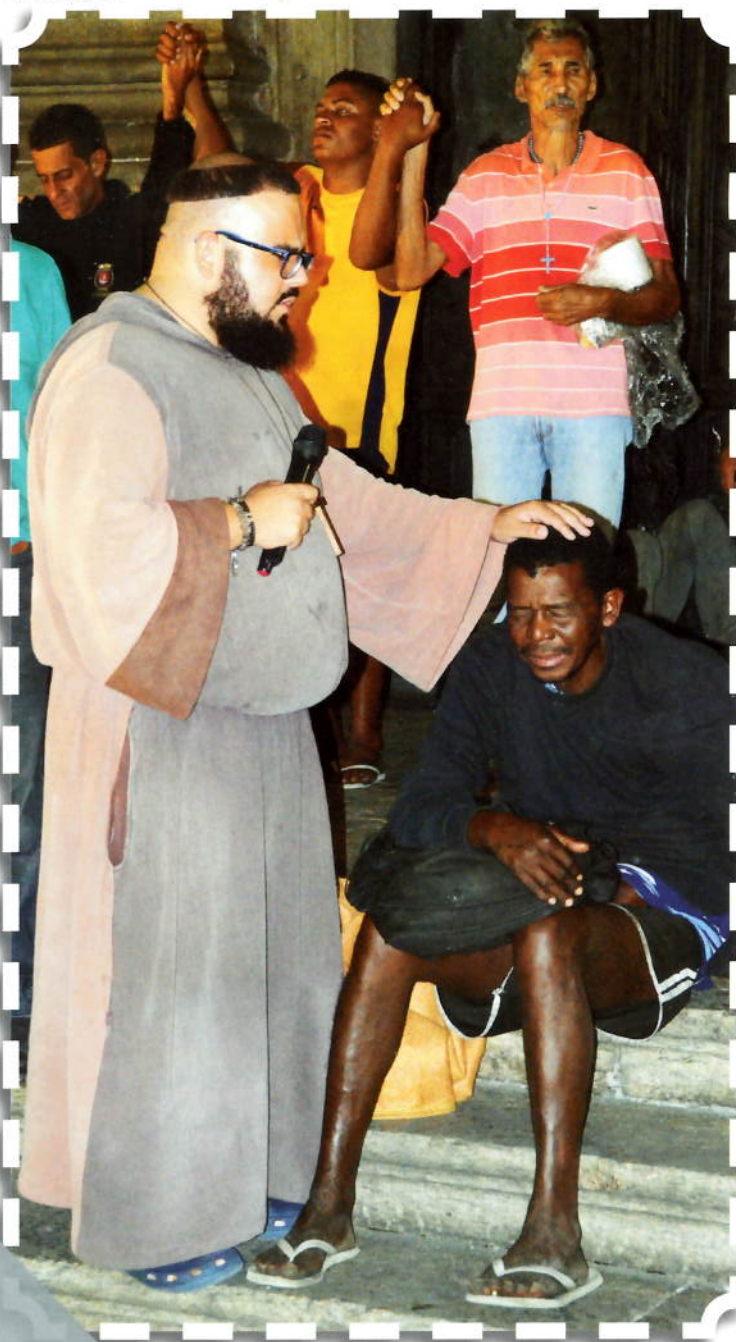
230 lideranças comunitárias capacitadas

740 agentes capacitados em prol da Campanha da Fraternidade

Endereço: Rua Benjamim Constant, 23 - 9º andar - Glória - Rio de Janeiro - RJ
Telefone: 2240- 2819

Fraternidade Aliança Toca de Assis

CARLOS MOIOLI



A Fraternidade de Aliança Toca de Assis foi fundada em 13 de maio de 1994, a Fraternidade de Aliança Toca de Assis é um instituto de vida religiosa, composta por homens e mulheres, se consagram a Deus Sumamente Amado, vivendo em fraternidades, buscando como finalidade o acolhimento de homens e mulheres que vivem em situação de risco social. Tem a missão itinerante para a pregação do Evangelho de cidade em cidade. Presta atendimento de homens em idade produtiva, com atenção médica, social, espiritual, dentre outras. Propôs-se então o encaminhamento desta população aos programas e projetos sociais necessários a melhoria da sua qualidade de vida, priorizando a reinserção familiar e comunitária. Como instrumento de transpassar as barreiras da exclusão social, assim define-se todos os esforços feitos pela Fraternidade de Aliança Toca de Assis. Mas a transformação da realidade social, a mudança deste quadro só será possível, com a união da sociedade civil e governamental.

Atendimentos de 2015

12.795 atendimentos

10 acolhimentos

Endereço: Rua Ébano, 145 - Benfica - Rio de Janeiro - RJ

Telefone: 2570-7795



Segundo o Papa Francisco o Ano Santo da Misericórdia é o caminho que une Deus ao homem, porque nos abre o coração à esperança de sermos amados para sempre, apesar da limitação do nosso pecado.

Em 2016 devemos ser tocados pelo Senhor Jesus e transformados pela sua misericórdia para nos tornarmos, também nós, testemunhas da misericórdia. É o tempo favorável para tratar as feridas, para não nos cansarmos de ir ao encontro de quantos estão à espera de ver e tocar sensivelmente os sinais da proximidade de Deus, para oferecer a todos, o caminho do perdão e da reconciliação.

A nossa comunidade arquidiocesana esta convidada a viver a misericórdia e também a aplicá-las nas pastorais, em especial às famílias. Devemos seguir os passos do Papa Francisco, abrindo os corações para se tornar uma Igreja misericordiosa e acolhedora, que anuncia a vida em meio à violência.

O coordenador de Pastoral da Arquidiocese do Rio, monsenhor Joel Portella Amado, explica que a Igreja no Estado do Rio de Janeiro deveria viver num duplo movimento, ou seja, ser uma Igreja acolhedora e que estivesse em saída para a missão.

Neste Ano Santo da misericórdia a Igreja precisa ajudar as pessoas a viverem mais a misericórdia, pois é o que o mundo precisa. Neste contexto, somos chamados a concretizar projetos adequados as realidades locais, e assim em 2016, o Ano Santo da Misericórdia temos o foco de 4 gestos concretos arquidiocesanos:

- 1) Escuta (Missão)
- 2) Perdão e reconciliação (ESPERE)
- 3) Mediação de Conflitos (TJ)
- 4) Apoio a adolescentes em cumprimento de medida socioeducativa

Assim, convidamos a cada cristão a concretizar com iniciativas generosas o seu modo próprio de viver este Ano Santo da Misericórdia. Será uma forma, de acordar a nossa consciência, perante as situações de desigualdades sociais e de viver cada vez mais o evangelho em nosso coração.



DESAFIOS PARA 2016

Em continuidade com as ações sociais já desenvolvidas pela Arquidiocese, em consonância com a Política Nacional de Assistência Social, em 2016 serão desenvolvidas atividades voltadas para:

- fortalecimento de movimentos sociais;
- formação e capacitação de lideranças e agentes de pastorais.

Para a participação em esferas públicas que viabilizem a defesa de direitos, promoção de cidadania e enfrentamento das desigualdades sociais. Desta forma, assumimos em nossa Arquidiocese os seguintes compromissos para a Ação Transformadora:

EIXO 1 – ASSESSORAMENTO

ATIVIDADE 1: Inscrição e Regularidade das instituições filantrópicas católicas no Conselho Municipal de Assistência Social (CMAS)

ATIVIDADE 2: Assessoramento às paróquias no campo das ações sociais

EIXO 2 - FORMAÇÃO CONTINUADA

ATIVIDADE 1: Capacitação dos trabalhadores do SUAS das Entidades Católicas

ATIVIDADE 2: Curso de Formação Cidadã

ATIVIDADE 3: Oficinas Temáticas

EIXO 3 - REDE SOCIOASSISTENCIAL

ATIVIDADE 1: Articulação das ações sociais das paróquias, instituições e movimentos dos vicariatos

ATIVIDADE 2: Monitoramento do Fórum das Instituições Filantrópicas Católicas

ATIVIDADE 3: Mapeamento da Rede

**ARCEBISPO METROPOLITANO DA
ARQUIDIOCESE DE SÃO SEBASTIÃO
DO RIO DE JANEIRO**

Cardeal Orani João Tempesta, O.Cist.

BISPOS AUXILIARES

Dom Antonio Augusto Dias Duarte

Dom Luiz Henrique da Silva Brito

Dom Roque Costa Souza

Dom Paulo Cezar Costa

VIGÁRIOS EPISCOPAIS

Vigário Episcopal do Vicariato Leopoldina

Pe. Alex da Silva Siqueira

Vigário Episcopal do Vicariato Norte

Pe. Cláudio dos Santos

Vigário Episcopal do Vicariato Oeste

Pe. Felipe Lima Pires

Vigário Episcopal do Vicariato Sul

Pe. Henrique Jorge Diegues

Vigário Episcopal do Vicariato Santa Cruz

Pe. Jorge Pereira Bispo

Vigário Episcopal do Vicariato Suburbano

Pe. Nivaldo Alves dos Anjos Junior

Vigário Episcopal do Vicariato Urbano

Pe. Wagner Toledo Moreira

Vigário Episcopal do Vicariato Jacarepaguá

Côn. Robert Józef Chrzaszcz

**Vigário Episcopal para os Institutos de
Vida Consagrada, Sociedade de Vida
Apostólica, Movimentos Eclesiais e novas
comunidades**

Dom Roberto Lopes, OSB

**Vigário Episcopal para a Comunicação
Social e Cultura**

Côn. Marcos Willian Bernardo

Vigário Episcopal para a Caridade Social

Côn. Manuel de Oliveira Manangão

**Vigário Episcopal Adjunto para a Caridade
Social**

Pe. Marcos Vinício Miranda Vieira

SERVIÇO SOCIAL

Coordenação

Valesca Marinho

EQUIPE NOS VICARIATOS

Vicariato Jacarepaguá

Gabriela Braga

Vicariato Leopoldina

Julio Mendes

Vicariato Norte

Karla Elwein

Vicariato Oeste

Maristela Miranda

Vicariato Santa Cruz

Noranei Sousa

Vicariato Suburbano

Andrea de Bem

Vicariato Sul e Urbano

Denise Barros

Fotos

Arquivo

Redação

Terezinha Nascimento

Programação Visual

Elizabeth Schlecht Eiras



ARQUIDIOCESE DE
SÃO SEBASTIÃO
DO RIO DE JANEIRO

Edifício João Paulo II
Rua Benjamim Constant, 23
Glória - 20241-150
Rio de Janeiro - RJ
www.arqrio.org